

**U. MONTEMOR, I
SINTRENSE, 0**

«BAILADO»

NA LAMA...

M. D.
7/3/76

Estádio 1.º de Maio, em Montemor-o-Novo.

Árbitro. António Aires, de Setúbal.

U. MONTEMOR : Palma Lopes; Máximo, Ferreira, Adolfo e Américo; Tivo I. José Vicente e Hernani; Teixeira, Tivo II (Vasques) e Lípa.

SINTRENSE — Amaral; Pedroso, Vitor Marques, Luz e Salvador; Marques I (João, Morais e Alcino; Rogério (Abrantes), Nelo e Mosquitos.

Ao intervalo: 0-0.

Marçador: Lípa. (68 m.).

Cartão amarelo a Rogério por meter mão à bola.

Com chuva miuda, que durante todo o dia caiu, tornando o terreno num autêntico lago, a ponto de dificilmente se conhecerem marcações, iniciou-se esta partida que de futebol não se poderá chamar, mas sim de desafio à resistência física dos seus intervenientes, porque o autêntico lamaçal onde os homens se movimentavam os obrigou a extraordinário esforço. No entanto, com a coragem de todos — jogadores, árbitro e publico — lá foi o tempo correndo, acabando a chuva por parar como que prestando homenagem à tenacidade humana. Muita vontade do lado dos locais permitiu que estivessem sempre mais sobre o adversário o qual também nunca virou a cara à luta.

Futebol foi coisa que nunca aconteceu nem tal era possível.

Momentos da suspensão houve logo no início da segunda parte quando a bola andou a tabelar de uns para outros, na área montemorense com o guarda-redes batido até que os defesas conseguiram aliviar. Ainda outro momento de panico para os locais houve quando Palma Lopes defendeu em ultimo recurso um bom remate e a bola, fazendo tabela na trave, ressaltou para dentro do terreno.

Pelo lado dos locais também na segunda parte foram mais perigosos, especialmente quando Hernani, por duas vezes, ficou só com Amaral na sua frente. numa rematou à figura, na outra permitiu àquele uma excelente defesa para canto.

Salvou a honra da casa o inesperado golo de Lípa, que dum angulo difficil teve a calma bastante para aproveitar o adiantamento do guarda-redes e ficar-lhe a bola por cima, metendo-a no canto mais distante.

E nada mais houve neste «ballado», na lama, num terreno impróprio para a prática desportiva, restando somente realçar o grande esforço de todos os jogadores. A arbitragem esteve muito bem, sendo facilitada pela correção das duas equipas.

FRANCISCO PEREIRA